

13 FEV 1980

O GLOBO Sarney diz que a rejeição não elimina o compromisso

O futuro presidente do PDS, senador José Sarney, disse ontem que "a rejeição da Emenda Lobão não impedirá o restabelecimento das eleições diretas para governadores em 1982, uma vez que já existe um consenso, mais do que isso, um compromisso no programa do Partido nesse sentido, com endosso do presidente Figueiredo".

Disse Sarney que no momento o Governo é contrário à Emenda Lobão, por entender que "se for aprovada, desencadeará, de imediato, o processo sucessório nos Estados. Daí o seu caráter inoportuno, tendo em vista que a tarefa maior dos partidos, hoje, é a sua própria estruturação".

— Pode parecer paradoxal — acrescentou Sarney —, mas a não aprovação da Emenda Lobão será uma forma de atingir mais rapidamente as eleições diretas em 1982, pois todo o trabalho partidário se concentrará na formação de partidos fortes. A consolidação das eleições diretas, que será o coroamento do processo de abertura política, será al-

cançada com partidos fortes e representativos, pois deles sairão os futuros candidatos.

O senador José Sarney disse ainda que a Convenção Nacional do PDS, destinada a aprovar os documentos do partido - manifesto, estatuto e programa — deverá ser realizada em setembro. As convenções municipais serão realizadas em julho e as estaduais em agosto.

PERNAMBUCO

No Recife, o governador Marco Maciel informou que o PDS será lançado em Pernambuco na primeira quinzena de março, em ato público que contará com a presença do senador José Sarney.

Maciel disse que enviou ao senador Sarney os documentos relativos à constituição do partido, subscritos pelos senadores Aderbal Jurema e Nilo Coelho e por 15 deputados federais eleitos em 1978. O governador também disse que, para a constituição do partido no âmbito nacional, se fará uma ampla campanha de filiação.